

PADRONIZAÇÃO DA BATERIA INFORMATIZADA DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA INFANTIL E ADULTA (BENCI) EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA NA ESPANHA.

AUTOR¹, AUTOR² ORIENTADOR³

1 Carraro M.L.F. Odontologia UFRGS
2 Lacerda D.C. Odontologia, UFRGS
3 Figueiredo M.C. Odontologia UFRGS



UFRGS **XXV SIC**
PROFESQ Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

O estudo do neurodesenvolvimento da criança e do adulto não tem ferramentas de avaliações abrangentes, precisas, econômicas e adaptadas a diferentes contextos culturais. O BENCI foi concebido como uma opção que visa superar essas limitações. Esta é uma bateria de avaliação neuropsicológica, que inclui 17 testes, que na versão adaptada para o Brasil possui considerações sobre a saúde bucal, a que podem ser apresentados em conjunto ou separadamente, dependendo dos objetivos da avaliação. Originalmente o BENCI foi concebido na língua espanhola, o software foi traduzido e adaptado para a língua portuguesa utilizando o programa Visual Basic com programação.NET.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é testar a validade da e a confiabilidade da bateria e da tradução em uma população do Brasil.

METODOLOGIA

Foi envolvido um total de 30 indivíduos com idade entre 20 e 42 anos, que parte do projeto de intercambio Ciências sem Fronteiras na Universidade de Granada, Espanha. Para o estudo da validade convergente, os participantes completaram o BENCI e uma bateria de testes neuropsicológicos de lápis e papel disponíveis para a população brasileira sem influencia cultural.

Gerenciar resultados - Projeto -

Adicionar usuário Excluir Editar Resultados Procurar Visual

diogo franklin de oliveira 22/02/1990	danielle jordão torres 28/06/1991	✓ Test 1: Compreensão verbal (imagens)
jovanka praciono 30/07/1971	beatriz barros aydos 04/12/1992	✓ Test 2: Memória verbal (fase imediata)
alessandra de lacerda sc... 21/03/1985	jordana lobo bambirra 23/10/1991	✓ Test 3: Coordenação visiomotora
kenya moura 30/09/1988		✓ Test 4: Coordenação visiomotora alternada
		✓ Test 5: Execução contínua
		✓ Test 6: Teste de tempo de reação simples
		✓ Test 7: Raciocínio abstrato
		✓ Test 8: Memória Verbal (fase demorada e reconhecimento)
		✓ Test 9: Memória de trabalho
		✓ Test 10: Memória visual (fase imediata)
		✓ Test 11: Fluência verbal semântica
		✓ Test 12: Fluência verbal fonética
		✓ Test 13: Custo da Mudança e Stroop espacial
		✓ Test 14: Compreensão verbal (figuras)
		✓ Test 15: Go-No go
		✓ Test 16: Memória visual (fase demorada e reconhecimento)
		✓ Test 17: Planejamento

cicode UGR Universidad de Granada

BENCI - Brasileiros Granada-Espanha

Gerenciar resultados - Projeto -

Adicionar usuário Excluir Editar Resultados Procurar Visual

diogo franklin de oliveira
22/02/1990

danielle jordão torres
28/06/1991

jovanka praciono
30/07/1971

alessandra de lacerda s...
21/03/1985

kenya moura
30/09/1988

Acerca de BENCI

Bateria de Evaluación Neuropsicológica Infantil

Versión 1.0.0.0

Copyright © Luz María Roldán Vilchez 2010
Universidad de Granada
Contacto: fcruz@ugr.es / 958243729

Francisco Cruz Quintana (fcruz@ugr.es)
M^ª Nieves Pérez Marfil (nperez@ugr.es)
Miguel Pérez García (mperezg@ugr.es)

Traducción:
Daniel Caetano Lacerda (danielcaetano.odonto@gmail.com)
Marcelo Luis Fleck Carraro (carraro.mf@gmail.com)

Ok

cicode UGR Universidad de Granada

RESULTADOS

Os resultados demonstraram uma boa correlação entre BENCI e testes validados sem influencia cultural e linguística. Além disso, os resultados revelaram alta confiabilidade na população avaliada. Dos 17 testes somente 2 devem ter sua dificuldade revisada, pois se mostraram de fácil resolução para adultos.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo demonstraram que o BENCI traduzido para a língua portuguesa, é uma bateria neuropsicológica capaz de avaliar adultos brasileiros. Estudos futuros terão de expandir outras propriedades psicométricas e validade discriminante.

REFERÊNCIAS

- 1-Álvarado, C. G. (2003). *Bilingual Special Education Evaluation. Using the Woodcock Family of Tests*.
- 2-Almeida, L.S. (2002). Facilitar a aprendizagem: ajudar aos alunos a aprender e a pensar. *Psicologia Escolar Educativa*, (6)2, 155-165.
- 3-Cattell-Horn-Carroll (CHC) cognitive abilities and reading in childhood and adolescence. *School Psychology Review*, 31(2), 246-262.
- 4-Carroll (CHC) cognitive abilities and mathematics across the school-age years. *Psychology in the schools*, 40(2), 155-171.
- 5-McGrew, K. S. (2005). The Cattell – Horn – Carroll theory of cognitive abilities: Past, present, and future.
- 6-D. P. Flanagan & P. L. Harrison (Orgs.), *Contemporary intellectual assessment: Theories, tests, and issues*, (pp. 136-182) New York: (2ª Ed). Guilford.
- 7-Primi, R. (2006). O estudo da inteligência: Métodos e Concepções.
- 8-A.P.P. Noronha, A. A.A. Santos & F. F. Sisto (Orgs.), *Facetas do Fazer em Avaliação Psicológica* (pp. 191-224). São Paulo.
- 9-Thorndike, R.M. (1997). The early history of intelligence testing. Em D.P. Flanagan, J.L.
- 10-Woodcock, R. W., McGrew, K. S. & Mather, N. (2001). *Woodcock-Johnson III*. Itasca: RiversidePublishing.
- 11-Wechsler, S. M.; Schelini, P. W. (2006). Bateria de Habilidades Cognitivas Woodcock-Johnson III: validade de construto. *Psicologia, Teoria e Pesquisa*, 22, 287-295.
- 12-Pasquali, L. (2003). *Psicométrica: teoria dos testes na psicologia e na educação*. Rio de Janeiro:Vozes.



MODALIDADE DE BOLSA

CNPQ CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS